

AVALIAÇÃO DE DANOS DA LAGARTA-DO-CARTUCHO EM GENÓTIPOS DE MILHO ADAPTADOS AO NORDESTE BRASILEIRO. Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Miguel Michereff Filho; Evanildes Menezes de Souza; Luciana Marques de Carvalho. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (Smith) (Lepidoptera: Noctuidae), destaca-se como praga-chave do milho por ocasionar perdas de até 50% na produção de grãos. O uso de genótipos de milho menos suscetíveis à lagarta-do-cartucho constitui alternativa tecnológica muito almejada para a agricultura familiar na região Nordeste. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de cultivares de milho ao ataque da lagarta-do-cartucho, nas condições do Nordeste brasileiro. Foram avaliados 14 cultivares de milho sob infestação natural da praga, em Sergipe, utilizando-se o delineamento em blocos ao acaso, com três repetições. As características avaliadas foram: danos nas folhas (nos estádios 4-6, 8-10 e 12-15 folhas; mediante escala de notas 0 a 9), produção para silagem (matéria seca) e rendimentos de grãos. A cultivar AG1051 (híbrido duplo, precoce) destacou-se tanto na produção de silagem (kg matéria seca/ha) como de grãos (t/ha). Houve elevada infestação da praga e todas as cultivares mostraram-se suscetíveis (notas 4,2-6,7) nos três estádios fenológicos. Injúrias severas (notas 6-9) propiciaram menor produção de dossel (silagem) e de grãos em todas as cultivares, porém, AG1051 e Colorado 32 (híbrido triplo, normal) foram mais sensíveis à intensidade de ataque da praga, considerando-se o rendimento de grãos. Todas as cultivares avaliadas foram suscetíveis ao ataque da lagarta-do-cartucho, apresentando redução tanto na produção de massa verde para silagem quanto de grãos diante injúrias severas e elevada infestação; as cultivares mais produtivas também foram as mais sensíveis à intensidade de ataque da praga.